

-----Ata n.º2/2016-----

-----Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2016, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A.- Período antes da Ordem do Dia.-----

B.- Ordem do Dia:-----

1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de dezoito de abril de 2016.-----

Estiveram presentes na respectiva reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma, a saber:-----

José Manuel Carvalho-----

Faustina Silva-----

Sílvia Neves-----

Adelaide Reis-----

Fernando Cardoso-----

Vítor Simões-----

António Carlos Tomás-----

Simão Pedro Almeida-----

Manuel Saúl Reis-----

Antes de se entrar no período antes da Ordem do Dia, o presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, ao abrigo do Regimento, propôs uma alteração da ordem de trabalhos, face à situação da nossa IPSS (Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima - CSCRAC). Justificou-se após uma reunião solicitada por mais de seis dezenas de pessoas (entre pais e encarregados de educação e demais familiares) que pediram a intervenção da Freguesia, introduzindo-se, para tal, um ponto dois, à B.- Ordem do Dia, com a seguinte designação – Apreciação, discussão e votação para a autorização de suporte e intervenção financeira da Freguesia relativa às despesas judiciais e de advocacia, com a IPSS-Centro Social de Avelãs de Cima.-----

A mesma alteração foi posta à votação e aprovada por unanimidade dos presentes (nove votos).-----

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho passou de seguida a dar as seguintes informações:-----

- que na assembleia municipal de hoje foi votado a adesão do município de Anadia à Rede Global de Cidades de Aprendizagem da UNESCO, à Associação Internacional de Cidades Educadoras e que se celebrou um protocolo de cooperação entre a *Enterprise Europe Network Portugal* e o município de Anadia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, informou de uma situação grata para a freguesia, que é a reactivação do posto de vigia do Moinho do Pisco. A vigilância será efectuada por pessoas recrutadas pela freguesia, indicadas ao comando da GNR e aprovadas por este. Começam dia um de julho. O executivo agradece as visitas ao stand da Feira da Vinha e do Vinho e todos os momentos de convívio que lá decorreram com todos os residentes e amigos da freguesia.-----

O membro Simão Pedro de Almeida, questionou como funciona a distribuição das barraquinhas, pois tinha havido um esclarecimento sobre o assunto por parte do agrupamento de escuteiros.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, referiu que chamaram em tempo oportuno todas as associações para poderem participar, mostraram-se interessadas, numa primeira fase, mas não no pagamento dos cerca de oitocentos euros, tendo todas concordado em não participarem. Em relação aos escuteiros congratula-se com a situação e está aberto a negociar com eles, referindo ainda que os escuteiros têm tido algum apoio, da Junta de Freguesia, para muitas das suas actividades.-----

O membro Simão Pedro de Almeida, referiu que tinha a ideia de que os valores a pagar seriam menores, cerca de quatrocentos euros.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, informou que sabe que alguns colegas autarcas de outras freguesias dividem essas despesas.-----

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, disse que ficaria contente com a participação das associações, mas as associações também têm de ter uma certa responsabilidade social. As associações não se podem comprometer em participar e depois não aparecem, como há dois anos acontece com um grupo da freguesia. Desconhece o motivo pelos quais as associações da freguesia ainda não pertencem ao programa Sentir Anadia.-----

O membro Simão Pedro de Almeida, considerou que as associações deverão ser informadas e depois verificam se estarão disponíveis para participar, respeita muito o seu trabalho.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, tem também muita consideração pelo trabalho das associações e dos escuteiros. Tem colaborado com os escuteiros, de acordo com as possibilidades, mesmo financeiramente.-----

O membro António Carlos Tomás, informou que como membro da assembleia e participante nas marchas, gostaria de agradecer a recepção que tiveram no final das marchas por parte da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, agradeceu e disse que fez o que lhe competia.-----

Relativamente à Ordem do Dia, ponto um – Aprovação da ata da sessão ordinária, de dezoito de abril de dois mil e dezasseis, após a sua leitura e efetuadas as correções propostas, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos a favor.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, lembrou que a empresa Nedina foi Empresa Líder este ano (2015) e que também deveria ter um voto de louvor. Facto a ir à próxima Assembleia de Freguesia, conforme decisão já votada em sessão anterior pelos seus membros.-----

No que respeita à ordem do Dia, ponto 2 - Apreciação, discussão e votação para a autorização de suporte e intervenção financeira da Freguesia relativa às despesas judiciais e de advocacia, com a IPSS-Centro Social de Avelãs de Cima, tomou a palavra o Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, referindo que tal pedido tem a ver, especificamente, com ajuda a um processo judicial, pois dia dezassete do corrente mês, numa assembleia geral extraordinária do CSCRAC foi votada uma proposta no sentido de ou as valências de infância fechavam todas ou mantinham-se todas. O argumento é que estas valências apresentam um resultado negativo, e as outras valências um resultado positivo. O executivo da Junta e o Presidente da Mesa no dia vinte estiveram numa reunião da qual saiu uma comissão que está contra a decisão de encerramento das valências da infância. Estão a trabalhar para tentar resolver a situação. Estas medidas têm custos e a Junta tem-se mostrado solidária com a situação mas não pode ajudar monetariamente. Considera que, ao abrigo da legislação em vigor, se poderá dar essa autorização à Freguesia, por parte da Assembleia, pelo que está em aberto essa hipótese. Apenas e só para as custas judiciais e de advocacia-----

A base legal de suporte são a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o Estatuto dos Eleitos Locais (base), Lei n.º 29/87, de 30 de junho. A primeira refere no Capítulo II – Freguesia, Secção I (Atribuições), art. 7º (Atribuições das freguesias), ponto 2: “As

freguesias dispõem de atribuições designadamente nos seguintes domínios: ... f) acção social”; Secção II (Assembleia de freguesia), Subsecção II (Funcionamento), art. 14º (Competência do presidente e dos secretários), ponto 1: “Compete ao presidente da assembleia de freguesia: ... i) “Exercer os poderes funcionais e cumprir as diligências que lhe sejam determinadas pelo regimento ou pela assembleia de freguesia” ... e j) “Exercer as demais competências legais”; Subsecção III (Juntas de freguesia), art. 18º (Competências do presidente da junta de freguesia), alínea g): “Dar cumprimento às deliberações da assembleia de freguesia, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da junta de freguesia” e art. 19º (Competências de funcionamento): “Compete à junta de freguesia: a) Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia de freguesia”.

Quanto ao Estatuto dos Eleitos Locais, no seu art. 21º estabelece que constituem encargos a suportar pelas autarquias locais, as despesas provenientes de processos judiciais em que os eleitos locais sejam parte, desde que tais processos tenham tido como causa o exercício das respectivas funções e não se prove dolo ou negligência por parte dos eleitos.

Da Segurança Social já tinha vindo a alternativa de estarem as três valências juntas, numa sala polivalente.

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, referiu que não apoia o fecho da valência creche pois não existe alternativa na freguesia. Corrobora o apoio às solicitações destas pessoas na defesa da valência de creche. Pretende ajudar a repor a existência de creche, para as outras, a freguesia tem alternativas.

O membro Simão Pedro de Almeida, considerou a situação muito delicada tanto pelas crianças como pelas pessoas que vão para o desemprego. Mas também vê o outro lado e não se poderá andar a ter prejuízos. Está plenamente de acordo com a posição até aos três anos. Mas questiona também onde estariam as pessoas que agora reclamam nas anteriores assembleias do CSCRAC. Questiona se já fizeram alguma reunião e se está agendada alguma reunião.

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, informou que já foi solicitada e será no dia seguinte, depois de reunirem com as funcionárias.

O membro Simão Pedro de Almeida, considerou que antes de tudo deverá procurar-se um entendimento, consenso para um acordo.

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, referiu que estão quinze crianças em creche, catorze em pré-escolar e quinze em ATL.

O membro Manuel Saúl dos Reis, disse que não foi a direcção que decidiu o encerramento, foram os sócios.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, comunicou que não entram em situações pessoais. Aqui lutam pela valência até aos três anos, mas a decisão será sempre dos sócios da instituição.-----

O membro Adelaide Reis, considerou que se deve lutar por esta situação. Também considerou que o CSCRAC em algumas alturas não chamou os sócios.-----

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, referiu que vão atuar sobre algumas situações que a segurança social também informou que poderá ser, mas ajudam a defender.-----

O membro Manuel Saúl dos Reis, considerou que estão a acelerar o processo. Mencionou que não será viável ter as crianças todas juntas, as de berço com as maiores. Não se sabe se haverá despedimentos.-----

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, referiu que foi autorizado um empréstimo para pagamentos aos colaboradores, para pagar indemnizações.-----

O membro Sílvia Neves, mencionou que se deve defender a ação social, mas devem procurar-se alternativas.-----

O membro Manuel Saúl dos Reis, referiu que também há muitas crianças da freguesia que não vão para lá.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, corroborou que apenas está preocupado com o encerramento da creche.-----

O membro Manuel Saúl dos Reis, referiu que também é contra o encerramento, mas nenhuma casa se aguenta com prejuízos.-----

O Presidente da Mesa, José Manuel Carvalho, recolocou a discussão no assunto e questionou se havia mais questões.-----

O membro Simão Pedro de Almeida, referiu que como há prazos a cumprir considera que está esclarecido.-----

Nada mais havendo a referir passou-se à votação da autorização de suporte e intervenção financeira da Freguesia relativa às despesas judiciais e de advocacia, com a IPSS - Centro Social de Avelãs de Cima, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

Nada mais havendo a tratar, foi votada a ata em forma de minuta, sob proposta do membro Adelaide Reis, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

Depois de lida foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

A ata vai assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Carvalho e pelo 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, Faustina Silva.-----